

15 de Julho 1874

Illustrissima e Excelentissima Senhora e

Minha querida Mae

Deu-nos muito gosto a cartinha de V. Ex.^a recebida hontem, que graças a Deus nos trouxe boas noticias de V. Ex.^a e da Thereza. Espero que assim as poderemos sempre receber, e que o Antonio, que provavelmente já está em Lisboa, tenha regressado sem incommodo de saude.

O tempo aqui tem refrescado muito, e hoje teem cahido algumas gotas d'agua e está ameaçando trovoada, o que talvez, se vier, não fará muito bem aos trigos ceifados. As ruas aqui tornão-se com a chuva incapazes de se andar por ellas, e por isso hoje de tarde não vou ás aguas. O Jozé que tem menos razão para temer este inconveniente, vae, e de caminho ao correio levar esta carta. Elle já conta três banhos, diz sentir-se bem, mas eu acho-o muito atacado de molleza, effeito sem duvida dos mesmos banhos e por isto talvez o Dr. Pimentel lh'os faça interromper. Este medico é muito prudente, e ainda não o deixou augmentar muito a porção d'agua que indicou no primeiro dia. Mas vae muito bem, e tenho grande fé no bom resultado, mesmo porque nós seguimos á risca as prescrições do medico, tendo a maior hygiene.

Já o Jozé disse a V. Ex.^a que esteve hontem aqui o homem da Quinta de V. Ex.^a em Alcobaça, o qual ficou de nos vir aqui buscar para irmos á Batalha. Tanto eu como o Jozé temos immensa pena que V. Ex.^a e a Thereza não se resolvão a irem tãoobem. Era um passeio que lhes devia fazer bem porque o ar por aqui é muito bom assim como a agua. O quinteiro de V. Ex.^a desejaria que o Jozé fosse á Quinta, mas era necessario perder 2 dias de banhos e de aguas, para o que não temos tempo bastante, e alem d'isso é caminho para quatro horas a cavallo e subida de serra. Em vista de tanta couza incommoda sacrifica o gosto e decidio não ir agora. Outra vez será. Principia agora a affluir muita gente, e já hoje de manhã achamos grande differença para mais nos concomentes á Copa. No *Club* ha todas as noutes grande animação. Nós não fomos, nem provavelmente vamos á noute, mas estivemos lá esta manhã e achei uma bella salla e 2 pianos que dizem são muito soffríveis. Tem uns

gabinetes muito arranjados, uma bibliotheca e uma salla de jogo. O Jozé encontra por aqui muita gente conhecida, mas eu não conheço senão uma familia de Castelo Branco nossa vesinha aqui.

O Jozé pede para V. Ex.^a muitas lembranças saudosas e ambos abraçamos a Thereza, e pedimos muitos recados para o Antonio, esperando minha Senhora que V. Ex.^a me creia sempre

De V. Ex.^a

Filha muito affeiçãoada e Obrigadissima

Barbara

Illustrissima e Excelentissima Senhora e

Minha querida Mae

Só hontem recebi as duas cartas que V. Ex.^a teve a bondade de me escrever, por que tendo-nos esquecido dar no correio o meu nome e morada, lá tãobem não se quizerão dar ao incommodo de o indagar. Agora tomamos as nossas providencias e não haverá demora na recepção das cartas de V. Ex.^a que nos dão sempre muito gosto e consolação.

Agradeço muito a V. Ex.^a os seus extremosos cuidados em mim, e posso dizer a V. Ex.^a que agora passo muito melhor, e tenho fé que as aguas tãobem me hão-de fazer bem, e talvez tãobem os passeios. Nós sahimos todos os dias duas vezes para tomar aguas, e hontem demos mais um passeio até Obidos. Vimos a Igreja do Senhor Jesus da Pedra, que é imagem de muita devoção n'estes arredores, e muito milagrosa. Dizem que appareceu n'uma ermidazinha pouco distante da Igreja, ou antes do sitio em que está agora a Igreja que nos disse lá um Padre foi edificada em 1740, mas que pela architectura parece ter uns poucos de seculos. A imagem é que se vê ser antiquissima, e é imperfeitissima, mas ou por devoção ou por curiosidade toda a gente que ali vae procura vêr a imagem, e para a mostrar está lá sempre de manhã e de tarde o Padre que lá encontramos. Depois d'isto seguimos para a Villa, sendo obrigados a deixar a carroagem na estrada e irmos a pé por serem pessimas as ruas. A Vila é muito feia, pequena e pobre segundo parece; fica n'um monte no cimo do qual sobre rochas ha ainda as muralhas de um Castello. Está em ruinas, havendo apenas ainda as escadas que levão ao cimo das muralhas d'onde se goza uma vista linda. De lá avistamos a Lagôa e mais além o mar. Lembramo-nos lá muito de V. Ex.^a minha querida Mae e dos Manos, e faz-nos sempre muita pena o não andarmos juntos todos, n'estas excursões. O Jozé colheu lá umas florinhas para mandar a V. Ex.^a, e eu aqui as metto dentro d'esta carta para que V. Ex.^a as aceite como prova das suas saudades. Andamos procurando lá alguma couza que podesse ser trazida como curiosidade, mas nada achámos a não ser um bocado de azulejo arrancado da muralha com bastante trabalho do Jozé, e que sem duvida é antiquissimo assim como o Castello. A unica couza que lá ha inteira é uma janella bonita em cantaria lavrada, e que o Jozé cobiçou para a

Associação dos Architectos. Voltamos ainda de dia, mas sentindo-se já frio, porque o tempo aqui está quasi de inverno. Por isto nunca saímos á noute, o que parece faz admiração geral. Aqui é rara a pessoa que se trata segundo os medicos mandão, por que tomão os banhos quentes de manhã e vão á noute para o *Club* e para o passeio onde faz deveras frio, e por isso não comprehendem que nós tenhamos paciencia para tomar aguas e banhos com o socego devido. O Jozé vae bem, mas tem dias que lhe falta um pouco o apetite, o que o medico diz costuma ás vezes acontecer durante o uso das aguas. Elle pede muitas lembranças para V. Ex.^a e para os Manos e eu igualmente abraçando com muito affecto a Thereza e esperando V. Ex.^a se digne crêr-me com todo o respeito e affecto

De V. Ex.^a

Filha muito amiga e Obrigadissima

Barbara

17 de Julho 1874

Agradeço muito a V. Ex.^a a sua carta de 18 do corrente, e em nome do Jozé a que hoje tivemos o gosto de receber. Na de hoje graças a Deus dizia-nos V. Ex.^a que todos ião bem, mas na de hontem queixava-se V. Ex.^a de sentir em Lisboa muito calor, o que tanto eu como o Jozé sentimos muito por que sabemos quanto o excesso de calor incommoda a V. Ex.^a. Quereríamos poder mandar a V. Ex.^a um bocadinho d'este clima, que muita vez chega a sêr fresco de mais. Hoje está muito vento, e pela manhã parecia querer chover. Nós fomos ás aguas, e o Jozé tomou o seu 5.º banho. Hontem descansou e parece-me que não tomará mais de oito. Elle espera beneficio dos banhos, e eu espero que tãobem as aguas lhe fação bem, por que a doença não era velha, e são tomados com todas as precauções recomendadas pelos médicos. Mas há uma couza que me desconsola, e é a falta de appetite que agora tem. Hontem jantou pouco e á noute tomou chá com umas bolachas, em vez do caldinho que lá tomava em Lisboa, e que aqui nos primeiros dias tãobem tomou. Elle pretende que é de se mecher pouco, e de não ter trabalho, e assim será, mas por isso estou suspirando por voltar para Lisboa, para que mechendo-se mais, tãobem se alimente melhor. Elle agradece muito a V. Ex.^a o ter dado ordem para se porem luminarias lá em casa, e diz que as deseja muito brilhantes.

(José de Saldanha)

Continuo eu, porque é mais de 1 hora, a Barbara não está penteada e faz-se muito tarde. Já hoje recebi a sua carta de 19, e quando ha correspondencia é que se vê bem a rapidez com que o tempo passa. Hontem fomos a São Martinho, para chegar lá leva-se 1 ½ horas. O paiz é muito mais bonito do que o da estrada d'aqui para Lisboa. Em São Martinho, subimos a um ponto elevado, onde se encontra uma capellinha, dedicada a Santo Antonio e do qual se descobre um horizonte extenso. Do lado opposto, da foz, fica a antiga terra, chamada, não me lembro como, e tambem d'esse lado opposto vimos o sitio, em que se despedaçou um barco o anno passado, caso que foi narrado em todos os jornaes. O rapaz que servia de guia presenciou, do penedo em que nos achavamos, o naufragio e diz que foi cousa horrivel. Salvaram-se trez homens, mas um morreu logo no hospital! Apesar d'esses exemplos o nosso guia tenciona ser embarcadiço, o que deve provar que em São Martinho todos os homens

embarção. É terra propriamente do mar: as casas muito limpas e quem lá habita são famílias de gente do mar, pelo que é a terra em que se encontra, n'estes arredores, mais ouro. Vae para lá muita gente tomar banhos, que são tomados na baía ou na costa. Do alto, em que está a capella devem vêr-se as Berlengas, mas hontem mal se avistavam, por causa do nevoeiro, que era forte. Vio-se ao longe um barco. Existe perto um outro alto, que permite estender-se a vista até á Nazareth, mas não fomos lá por causa do vento e nevoeiro. Em São Martinho existe um Hotel. Lá vimos o caminho de ferro americano, que conduz ao pinhal de Leiria, e no qual as carruagens são puxadas a bois. Tem por elle sahido agora grande quantidade de madeiras, para os caminhos de ferro hespanhoes, o que me causou admiração, porque julgava que o tal famoso contracto com o hespanhol tinha caducado. O mesmo caminho dá serventia para a fabrica de vidros e para o alto forno em Leiria, para o qual tem sido conduzido mineral da famosa Mina dos Monjes, do qual vi uma porção. Á volta, seguindo a estrada, atravessámos outra vez a magnifica propriedade, que pertencia ao famoso João Pereira, que habitava no campo de Santa Anna, e que hoje é foreira á viuva, que mora no caminho do Campo pequeno, e que recolheu em caza a familia do Bruschy. Não souberam o que foraram. É uma cousa immensa e comparo-a, na apparencia, a toda a extensão de terreno que se avista na estação do Carregado e do qual parte pertence ao filho do Antonio Palha. Nada peor do que os proprietarios não saberem e não visitarem o que teem. As magnificas propriedades da Caza de Cavalleiros tambem forão todas vendidas ao José Paulo e para se vêr o que basta dizer que este me contou hoje que umas oito varas, que andavão no tempo da venda, por 20 alqueires de trigo estão hoje em quarenta e tantos. Amanhã provavelmente vou vêr uns cavallos, que aqui estão proximos, mas não tomo decisão alguma definitiva. Do que se passar darei informação, pois será facil mandar depois o Francisco verificar as minhas informações, antes de decidir cousa alguma. Para o futuro, se Deus quizer, não havemos de ter estas massadas com cavallos, pois conto ter na Ponte da Caia, não criação, mas alimentação de seis cabeças, de diferentes idades, de forma a poderem apurar-se todos os annos, para trabalho, duas cabeças, ou uma parelha. Hoje está um dia muito aspero. Adeos. Recados a todos.

Filho muito amigo e Obrigadissimo

Jozé

Illustrissima e Excelentissima Senhora e

Minha querida Mae

Recebi hontem a cartinha de V. Ex.^a de 21, e hoje teve o Jozé outra de 22. Ambos agradecemos muito a V. Ex.^a as suas noticias, estimando muito do coração que V. Ex.^a já se sinta boa. Agradeço tãobem muito a V. Ex.^a a sua bondade em dar os nossos recados ao Manoel e ao Pina. Foi uma felecidade para nós V. Ex.^a estar em Lisboa e querer ter o incommodo de vigiar lá pela nossa gente, a não ser assim tinhamos lá uma republica que daria trabalho a pôr em ordem. Isto de aturar criados é uma das grandes cruces que se teem cá n'este mundo, acho eu; para aqui trouxe eu só uma e essa mesma já me tem ralado.

Estranho muito que a Henriqueta não dissesse a V. Ex.^a que a filha ia para Cintra, e que esta não fosse tomar as ordens de V. Ex.^a. Foi talvez vergonha ou medo de que V. Ex.^a lhe dissesse alguma couza. Tenho immenso dó d'ella, mas desejava tãobem que ella ficasse com a Thia, mas não é provavel que assim succeda por que tem lá em Lisboa encantos que lhe faltão em Cintra.

O Jozé passa sem novidade. Está saudoso de Lisboa, assim como eu. O nosso itinerario para a volta é o seguinte: Sahimos d'aqui na madrugada de Domingo, vamos ouvir a missa das 6 ½ horas em Alcobaça e depois de vêr o que houver digno de se vêr, vamos para a Batalha e d'ahi a Leiria onde contamos vêr o Conego Góes amigo intimo do B. de Porto de Moz, e administrador depois do fallecimento d'este, do que alli ficou a meu Pae. Devemos entrar n'essa noute ás 2 horas no caminho de ferro na estação do Pombal, e vamos ao Luso e ao Bussaco, e talvez a Coimbra, e por estas contas estaremos em Lisboa a 29 ou 30 de manhã; não podemos muito bem dizer o dia certo por que depende de circumstancias, mas mandaremos a V. Ex.^a a certeza por um telegrama. Estimaria muito que a Henriqueta tivesse os colchões promptos, pois que em nós indo tem ella menos vagar para esses trabalhos, mas se não poder sêr, paciencia, continuão-se depois.

Tem-me lembrado immenso a Thereza Ponte, e tencionava perguntar hoje a V. Ex.^a por ella; vejo pelo que V. Ex.^a nos diz que ainda está no mesmo estado, mas que vae ter a consolação de lá ter a Thia Ponte. Eu gosto muito da Thereza e depois

por sympathia de soffrimento interesse-me muito por ella. Nosso Senhor lhe dê uma feliz hora. Pelo meu lado tenho tido alguns sustos, não pelo facto, que cedo ou tarde se ha de dar, mas por estar fóra de casa e sobretudo longe de V. Ex.^a. Por isso tenho tido as maiores cautellas, e a nossa digressão vamos fazel-a com pachorra e com commodidade bastante. Nunca pensei tanto nas minhas commodidades, mas é porque realmente tenho medo de dar trabalhos e desgostos a todos, com alguma imprudencia. O Jozé recommenda-se muito a V. Ex.^a. Elle arranjou hontem para tomar parte nos festejos que aqui se fazem no dia 24. Tãobem temos pena de não estar ahi, mas, como V. Ex.^a diz, são couzas que se repetem todos os annos, e por isso esperemos poder vel-os no seguinte. Escrevo á Thereza e á Maria, e por isso só peço recados para o Antonio, e que V. Ex.^a me creia sêr com a maior consideração e respeito

De V. Ex.^a

Filha affectuosa do Coração e Obrigadissima

Barbara

Castello Branco 14 de Maio de 1875

Minha querida Mãe do meu Coração

Recebemos hoje a carta de V. Ex.^a de 13 do corrente que muito estimamos pelas boas noticias de todos. Hoje a carta era para o Jozé, mas eu sei que a ideia da minha boa Mãe é que ella seja para nós ambos, e por isso vim a correr trazel-a ao Jozé, que dormia para a lermos de meias. Ambos agradecemos muito a V. Ex.^a as suas cartas que tanto gosto nos dão, e as noticias que V. Ex.^a nos manda. A Maria Joanna teve decerto grande gosto em vêr a V. Ex.^a na sua quinta, e faço ideia como ella estaria contente com a inauguração da sua capellinha. Ella é muito religiosa deve estar alegrissima por ter o Santissimo Sacramento na capelinha da sua casa. Ha por aqui tãoobem muita falta d'agua, mas não para as cearas que estão magnificas. Para o trigo talvez fosse boa a agua, mas como aqui as sementeiras de trigo pode dizer-se que são insignificantes, não se repara muito n'isso. Já não succede o mesmo na herdade do Antonio cujo trigo semeado muito tarde precisa sem duvida muito uma boa rega. Póde ser que appareça alguma trovoada, e Deus o queira. Aqui tem feito estes dias um calor intenso, quasi que falta o ar. É costume mas eu já ia estando desacustumada.

Tivemos hoje umas vesitas de senhoras e entre ellas a Sr.^a D. Maria Benedicta de Paes Sande e Castro, cunhada do Soveral. Hoje o Jozé sahio a cavallo com o Chico e gostou do passeio. Amanhã de tarde vamos a uma quinta de meu irmão, chamada, Feiteira, e devemos lá ver a queijeira que está agora funcionando. Tenho empenho em que elle a veja, mesmo para me explicar como são as do Alemtejo. O Jozé diz que se sente bem de saude, mas por emquanto não está mais nutrido. Elle tem muitas saudades de V. Ex.^a, e está sempre ancioso pelo correio esperando carta da sua boa Mãe. Eu não tenho o menor empenho de me demorar, porque tenho tãoobem muitas saudades da Mamã e dos Mannos, mas ainda que quizesse não me seria facil persuadir o Jozé a ficar. Nós vamos na 2.^a ou 3.^a feira de noute para o Tortusendo, amanhã o direi a V. Ex.^a com mais certeza, assim como o dia em que V. Ex.^a deve começar a dirigir as suas cartas para lá, para nós não soffrermos um dia a falta das suas noticias. Esperamos amanhã uma resposta da Covilhã a

respeito de uma carroagem que mandámos alugar, não podendo ir na malla-posta por causa do calor.

Veja V. Ex.^a como eu tenho razão de não querer ir a França por mar! A pobre familia de Malaga que ia em viagem de recreio que desgraça a esperava! Que Horror! E a faca de mato que pena! O Estevão não perdeu o seu dinheiro, mas perdeu-se com obra de arte feita por um artista portuguez e perdeu elle coitado o seu trabalho de 14 annos! Faz pena! O Jozé abraça a V. Ex.^a e pede comigo muitos recados para os mannos. A Joaquina pediu-me os seus cumprimentos para V. Ex.^a e eu abraço a minha boa e querida Mae como

Filha muito amiga e grata

Barbara